Câmara Municipal de Barrinha
ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Humberto Biancardi, 110 - Barrinha, SP - CEP: 14860-000 - (16) 3943-2060
http://www.barrinha.sp.leg.br - camara@barrinha.sp.leg.br

MOÇÃO Nº 1/2025

Moção de Aplausos e Congratulações a Srª Maria Aparecida da Silva.

EXMO.SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRINHA:

Os vereadores que esta subscreve vem, respeitosamente, na forma regimental e depois de ouvido o E. Plenário desta Casa, **REQUERER** seja consignada na ata dos trabalhos desta Sessão Ordinária uma Moção de Aplausos e Congratulações a Srª Maria Aparecida da Silva.

JUSTIFICATIVA:

Maria Aparecida da Silva, filha do Sr. Antonio e da Dona Teresa, um casal de Minas Gerais, em que nos anos 60, imigraram para o interior de SP com 5 filhos (José Milton, Sandra, Santuza, Luis Antônio e Silvana) Inicialmente eles moraram na Fazenda Santa Olinda (antigo Tuca) onde nasceram Carlos e Maria Aparecida da Silva, em domicilio. A mãe de Maria ficou muito adoentada após o seu nascimento, por essa razão, seu pai lhe deu o nome de Aparecida fazendo uma promessa a Santa padroeira. Sr. Antonio a chamava carinhosamente de caçula ou rapa do tacho.

Os pais de Maria tiveram o mínimo de educação por causa da falta de recurso na área rural. A Dona Teresa, sua mãe, dizia que não queria que seus filhos crescessem sem ir à escola, como ela, e sempre se esforçou para educar os filhos, principalmente os mais novos. Dona Teresa nunca trabalhou fora de casa, mas ela lavava roupa para os mineiros para aumentar a renda da grande família.

A família mineira se mudou para Barrinha na rua Humberto Biancarde - Centro antes de Maria entrar na escola. Maria fez o jardim de infância na escola pública Prado, e o ensino fundamental ela fez no Siqueira. Ela foi estudar em Jaboticabal, no Estadão e fez técnico em contabilidade, concluindo o ensino médio. Desde os primeiros anos do ensino fundamental (antiga quinta série), Maria tinha grande interesse pelo inglês, até gostava de cantar músicas em inglês. Com o passar dos anos, seu interesse pela língua somente aumentou.

Depois do ensino médio, ela queria fazer faculdade e não tinha dinheiro. Ela começou a trabalhar, aliás, seu primeiro trabalho foi no escritório do Samito Maryama, que ela conseguiu sozinha, depois de fazer seu primeiro RG, com 16 anos. Do escritório passou para a Lagoa da Serra- em Sertãozinho- assistente de contabilidade. Participou das exposições da Feapam na época.

Proposição redigida por José de Moraes Filho

Lida na sessão de 09/01/2025
Secretaria - Providenciado em: ___/___/___

Despacho em 09/01/2025
Ofício nº _____/_____

Magnus Willian de Castro - 1º Secretário

Ronaldo da Silva Alves - Presidente

Câmara Municipal de Barrinha
ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Humberto Biancardi, 110 - Barrinha, SP - CEP: 14860-000 - (16) 3943-2060
http://www.barrinha.sp.leg.br - camara@barrinha.sp.leg.br

MOÇÃO Nº 1/2025

Moção de Aplausos e Congratulações a Srª Maria Aparecida da Silva.

Deixou a Lagoa da Serra para trabalhar na Usina São Francisco, como secretária do usineiro Jairo Balbo. Muitos membros de sua família trabalharam na mesma usina.

Maria queria ter feito Relações Publicas, mas como não podia estudar de manhã, optou por jornalismo à noite, na Unaerp, em Ribeirão Preto. Maria se formou em Jornalismo e não pode obter o diploma por falta de pagamento da universidade (na época existia o tal pagamento em juízo).

Já formada, Maria lançou o jornal dos funcionários – o SAFRA- para a Usina São Franciso e passou a ser assistente de comunicação na empresa. No intento de desenvolver a carreira jornalística ela resolveu deixar a Usina para ir trabalhar no Jornal Cana, em Ribeirão Preto, como repórter. Na época, teve participação ativa na feira Agrishow.

Ela queria expandir seus horizontes e seu sonho era morar em São Paulo, mas pensava que sem falar inglês, não iria fazer a vida lá. Ela queria fazer um intercâmbio fora do Brasil, mas não tinha recursos financeiros. Sua mãe dizia a ela para ir a Rádio e tentar alguma ajuda. Maria consegui uma oportunidade para ir ao Japão, onde decidiu deixar o Brasil e juntar dinheiro para o seu sonho. Viveu quase três anos no Japão, onde além de aprender um pouco de japonês, aprendeu também espanhol com a comunidade peruana que lá estava e juntou o dinheiro necessário.

Estando no Japão, Maria conheceu uma peruana que tinha uma irmã nos Estados Unidos e gostava de brasileiros pois ela tinha crescido na fronteira do Brasil com o Peru. Pronto, surgiu aí então a oportunidade de ir aprender inglês nos Estados Unidos.

Maria se mudou para os Estados Unidos em 1998 para a cidade de Los Angeles, na California. Trabalhou como babá, limpando casas, fazendo pizza, entregando jornal, pendurando casacos e recepcionista de hotel. Em 1999, ela se mudou para Chicago, conheceu o americano Michael Allemana, e se casou em 2001. Já então com documentos e sabendo mais inglês, ela trabalhou com exportação e também foi analista internacional em uma publicação bancária.

Em 2003, nasceu a única filha deles. Maria e Michael escolheram dar o nome de Gabriela porque seria fácil tanto para a família americana como para a brasileira pronunciar o nome.

Proposição redigida por José de Moraes Filho

Lida na sessão de 09/01/2025
Secretaria - Providenciado em: ___/___/___

Despacho em 09/01/2025
Ofício nº _____/_____

Magnus Willian de Castro - 1º Secretário

Ronaldo da Silva Alves - Presidente

Câmara Municipal de Barrinha
ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Humberto Biancardi, 110 - Barrinha, SP - CEP: 14860-000 - (16) 3943-2060
http://www.barrinha.sp.leg.br - camara@barrinha.sp.leg.br

MOÇÃO Nº 1/2025

Moção de Aplausos e Congratulações a Srª Maria Aparecida da Silva.

Gabriela tem cidadania americana e brasileira, e adora o Brasil.

Exercer a função de jornalista em uma outra língua é muito difícil. Maria queria expandir seus horizontes e resolveu fazer um mestrado. À essas alturas ela já tinha quitado a dívida com a Unaerp e foi aceita para fazer um mestrado em Social Worker (terapeuta) na Universidade Loyola, em Chicago. Fez o mestrado em inglês, passando por desafios por causa da língua. Seu esposo Michael a ajudou muito nessa época. Conseguiu sua licença clínica, passando o exame oficial da Associação do Conselho de Assistentes Sociais.

Atualmente Maria é uma terapeuta, funcionária do Estado de Illinois (governo do Estado de Chicago). Ela dá muita ênfase em trabalhar com a comunidade local de imigrantes, tendo como base a sua experiência de vida. Recentemente ela conseguiu dois certificados, um de proficiência da língua espanhol e outro em apoio emocional para o tratamento de dependência química. Maria, num futuro próximo, planeja a aposentadoria americana e gostaria poder assim passar mais tempo no Brasil e curtir a família e os amigos de Barrinha, que são seu alicerce e que ela nunca deixou de amar.

Sala das Sessões José Roberto Binhardi, em 09 de Janeiro de 2025

Marcos Andre Goulart
Marquim Goulart (MDB) - Autor

Ronaldo da Silva Alves
Ronaldo Troia (REPUBLICANOS) - Subscritor

Vicente De Paula Martins Da Silva Filho
Professor Vicente (PROGRESSISTAS) - Subscritor

Proposição redigida por José de Moraes Filho

Lida na sessão de 09/01/2025
Secretaria - Providenciado em: ___/___/___

Magnus Willian de Castro - 1º Secretário

Despacho em 09/01/2025
Ofício nº _____/_____

Ronaldo da Silva Alves - Presidente